



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA-FEF
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA**

LARYSSA SANTOS DA SILVA CADUFF

**A SATISFAÇÃO COM A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E
AS MOTIVAÇÕES PARA PERMANÊNCIA NA PRÁTICA DAS
CORRIDAS DE RUA**

**BRASÍLIA – DISTRITO FEDERAL
DEZEMBRO DE 2017**

LARYSSA SANTOS DA SILVA CADUFF

**A SATISFAÇÃO COM A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E AS MOTIVAÇÕES
PARA PERMANÊNCIA NA PRÁTICA DAS CORRIDAS DE RUA**

Trabalho apresentado à banca examinadora da Faculdade de Educação Física da UNB, como requisito para a obtenção do título de licenciatura em educação física, sob a orientação do professor Dr. Américo Pierangeli Costa.

BRASÍLIA - DF
2017

LARYSSA SANTOS DA SILVA CADUFF

**INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PERFIL DA
PRÁTICA DE CORRIDA DE RUA**

Relatório final, apresentado a Universidade de Brasília, como parte das exigências para a obtenção do título de graduação em Educação Física.

Brasília, 14 de Dezembro de 2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Américo Pierangeli Costa
Universidade de Brasília

Prof. Tiago Guedes Russomano
Universidade de Brasília

DEDICATÓRIA

Primeiramente a Deus por me guiar pelos melhores caminhos. Aos meus familiares que sempre me acompanharam e me deram total apoio nessa fase da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Américo, braço amigo de todas as etapas deste trabalho.

A minha família, pela confiança e motivação.

Aos amigos e colegas, pela força e pela vibração em relação a esta jornada.

Aos professores e colegas de Curso, pois juntos trilhamos uma etapa importante de nossas vidas.

Aos entrevistados, pela concessão de informações valiosas para a realização deste estudo.

A todos que, com boa intenção, colaboraram para a realização e finalização deste trabalho.

EPÍGRAFE

“São as nossas escolhas que revelam o que realmente somos muito mais do que as nossas qualidades”.

Alvo Dumbledore

CADUFF, Laryssa Santos da Silva. **INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PERFIL DA PRÁTICA DE CORRIDA DE RUA.** Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Licenciatura em Educação Física. Faculdade de Educação Física. Universidade de Brasília, 2017.

RESUMO

OBJETIVO: O objetivo dessa pesquisa é analisar a influencia da atividade física escolar na prática de corrida de rua na fase adulta e posteriormente traçar um fator motivacional para continuar nessa prática levando em consideração as metodologias tradicionais, competições e jogos lúdicos, trabalhadas durante o período escolar do corredor. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo com características iniciais longitudinal retrospectivo com análise descritiva. 400 pessoas responderam um questionário, criado pelo grupo de pesquisa da UNB. O questionário foi disponibilizado de forma online pelo Google Formulário, para corredores individuais e grupos de corridas de todo o Distrito Federal. **Resultado:** Primeiramente observou que o nível de satisfação com as aulas de educação física é indiferente com o conteúdo ministrado, sendo ele lúdico ou competitivo. Já as pessoas que tinha uma grande satisfação com as aulas de educação física tem uma predisposição a está muito motivada com a pratica da corrida de rua de forma geral, diferente da pessoas que tinham uma baixa satisfação nas aulas elas se mantem motivada nas corridas de rua por causa de um âmbito da saúde.

Palavra Chave: Corrida de rua, Motivação e Educação física escolar.

CADUFF, Laryssa Santos da Silva. **INFLUENCE OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN THE PROFILE OF THE PRACTICE OF STREET RACING.** Monograph for the Licensed Degree in Physical Education. Physical Education College. University of Brasília, 2017.

ABSTRACT

OBJECTIVE: The goal of this research is to analyze the influence of school physical activity in practice of street racing in adulthood and later a motivational factor to continue this practice taking into account the traditional methodologies, competitions and games ludic, worked during the school year of the hall. **METHODOLOGY:** This is a quantitative study with initial retrospective longitudinal features with descriptive analysis. 400 people responded to a questionnaire, created by the research group of unb. The questionnaire was made available to online form by Google Form, for individual runners and Racing groups from all over the Federal District. **RESULT:** First observed that the level of satisfaction with the physical education classes is indifferent to the content taught, being playful or competitive. People who already had a great satisfaction with the physical education classes has a predisposition is highly motivated with the pactice of street Racing in general, different from the people who had a low satisfaction in class they keep motivated street Racing because of a health context.

Keywords: Street Racing, Motivation and School Physical Education

LISTAS DE TABELAS

- Tabela 1 - Relação entre a satisfação com os jogos competitivos com os times formados pelos melhores da escola e os jogos recreativos e lúdicos sem competição
- Tabela 2 - Relação entre a satisfação com os campeonatos da escola com participação das seleções dos melhores da turma e os jogos recreativos e lúdicos sem competição
- Tabela 3 - Relação entre a satisfação com os jogos competitivos com disputa de partidas entre os alunos da turma e os jogos recreativos e lúdicos sem competição
- Tabela 4 - Relação entre a satisfação com os jogos recreativos e lúdicos sem competição e o fator motivacional de benefícios fisiológicos como força, resistência, etc.
- Tabela 5 - Relação entre a satisfação com os jogos recreativos e lúdicos sem competição e o fator motivacional de melhorar o como é visto pelas pessoas
- Tabela 6 - Relação entre a satisfação com os jogos recreativos e lúdicos sem competição e o fator motivacional de combate ao estresse, ansiedade, depressão e sono
- Tabela 7 - Relação entre a satisfação com os jogos recreativos e lúdicos sem competição e o fator motivacional da possibilidade de ajudar e ser ajudado, compartilhar experiências.
- Tabela 8 - Relação entre a satisfação com os jogos recreativos e lúdicos sem competição e o fator motivacional de namorar e fletar.
- Tabela 9 - Relação entre a satisfação com os jogos competitivos com disputas de partidas entre os alunos da turma e o fator motivacional de benefícios fisiológicos como força, resistência, etc.
- Tabela 10 - Relação entre a satisfação com os jogos competitivos com disputas de partidas entre os alunos da turma e o fator motivacional de melhora da saúde.
- Tabela 11 - Relação entre a satisfação com os jogos competitivos com

disputas de partidas entre os alunos da turma e o fator motivacional de apoio de amigos e/ou familiares.

Tabela12 - Relação entre a satisfação com os jogos competitivos com disputas de partidas entre os alunos da turma e o fator motivacional de possibilidade de ajudar/compartilhar experiências.

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	12
2- METODOLOGIA	15
2.1 – Caracterização da Amostra	17
3 – RESULTADOS E ANÁLISE	18
3.3 – Competição x Jogos Lúdicos	19
3.4 – Fatores Motivacionais	22
4 – DISCUSSÃO	28
5 – REFERÊNCIAS	30
ANEXOS	31

1. INTRODUÇÃO

O objetivo central dessa pesquisa foi analisar a relação entre a satisfação com a atividade física escolar e os fatores motivacionais para permanência na prática de corrida de rua na fase adulta. Levou-se em consideração, aulas de educação física baseadas nas metodologias tradicionais, mais voltadas em competições, bem como, aulas baseadas em jogos lúdicos. Adotou-se como método, questões baseadas na recordação dos praticantes de corridas de rua.

Nos dias de hoje a prática de vida sedentária vem sendo algo muito discutido em várias áreas, principalmente na área da educação física. Sabe-se que hoje a prática de atividade física diminui o risco de cardiopatias, ajuda no controle da obesidade, do diabetes, entre outros, mas além dos fatores físicos e fisiológicos a atividade física também auxilia nos fatores psicológicos, como na diminuição do estresse, controle da ansiedade, da depressão. Segundo as recomendações do American College of Sports Medicine (ACSM) o indivíduo deve acumular no mínimo 30 minutos diariamente de atividade física moderada para ser considerada uma pessoa fisicamente ativa. A diminuição dessas práticas acarreta em uma vida sedentária podendo acarretar todas essas doenças já citadas acima e um fator que vem preocupando não só os pesquisadores, mas também os professores e os profissionais da saúde é a grande incidência de crianças e adolescentes adentrando nessas condições.

As aulas de educação física escolar tem um papel importantíssimo para ajudar na prevenção e no tratamento das crianças nessas condições, mas um fator muito discutido nas faculdades é qual método deve ser utilizado para ter uma aceitação da maioria da turma e fazer com que a atividade física seja algo que perdure por anos na vida daqueles alunos. Com o passar dos anos foram surgindo estudos e criando metodologias para as aulas de educação física e as atividades desenvolvidas nas aulas estão ligadas com as práticas corporais que são valorizadas na sociedade da época.

No começo a educação física era voltada para o corpo, mas não para uma visão estética, mas sim para uma seleção de força e resistência visando o militarismo assim que fosse preciso adentrar em uma guerra. Logo após veio surgindo varias outras metodologias que eram trabalhadas nas escolas, como a pratica de

ensino baseada em concepções desenvolvimentista, critico-superadora, cooperativa entre outras. Dentre as diversas discussões e proposições sobre concepções de ensino, destaca-se a dualidade entre as práticas competitivas e as recreativas.. Segundo Almeida (1998, p.13): “A educação lúdica está distante da concepção ingênua de passatempo, brincadeira vulgar, diversão superficial. Ela é uma ação inerente na criança, no adolescente e no adulto e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações com o pensamento coletivo.”.

Segundo Néri (2003) no Brasil, quase a metade dos escolares não tem aulas regulares de educação física e em um estudo realizado por Silva (2000) em escolas públicas no Rio de Janeiro, mostrou que 85% dos adolescentes do sexo masculino a presentaram um índice de sedentarismo.

Esses índices são indicativos de que a pratica de atividade física na fase adulta será mais dificultada. Alguns estudos mostram que quando as crianças e os adolescentes se mantem fisicamente ativos o índice de sedentarismos na vida adulta cai, levando em consideração que durante a fase de aprendizado motor o individuo passou por varias experiências que fizeram que ele se motivasse cada vez mais pela pratica de atividade física.

A educação física escolar serve como base para uma vida ativa, mas o conhecimento e a identificação pessoal com cada atividade física são de grande importância para permanência desse estado de fisicamente ativo. E por esses motivos que a corrida de rua é uma das mais procuradas pelos iniciantes, pois é uma pratica barata e simples, bastante acessível.

A corrida de rua existe há bastante tempo, um dos primeiros registros nessa área é nas Olimpíadas Antigas, aonde teve a primeira prova instituída, e foi uma corrida curta de 200 metros (Confederação Brasileira de Atletismo CBAAt, 2003).

Motivos e relações para começar a pratica dá corrida de rua estão ligados às vivencias praticas de cada pessoa, e a educação física escolar é uma delas. Saber os motivos com que a pessoa se manteve naquela pratica é o que nos faz

pensar se existe alguma relação, hoje, com o que a pessoa fazia na fase da infância e da adolescência com a prática contínua da corrida de rua.

Sabe-se que muitas pessoas hoje em dia se mantêm em práticas corporais por vários motivos, sendo eles: diminuição do estresse, socialização, desenvolvimento muscular e/ou cardiorrespiratório, bem estar, entre outros. Porém pouco se sabe sobre o nível de satisfação dos indivíduos em relação às aulas de educação física em suas formas competitivas e/ou lúdicas. Nesse sentido, outro questionamento passível de indagação seria a possível relação entre a satisfação com as vertentes práticas da educação física escolar e as motivações de permanência em um esporte, neste caso, as corridas de rua.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo com características longitudinal retrospectivo e análise descritiva. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário criado no Google Formulário. Este trabalho é parte de um projeto desenvolvido no grupo de pesquisa localizado na Universidade de Brasília. Os participantes responderam questões relacionadas ao perfil demográfico, rotinas relacionadas à prática da corrida de rua, satisfação com relação às aulas de educação física na escola e perfil de consumo relacionado ao esporte. A participação foi voluntária e antes da apresentação do questionário, os respondentes acessaram um termo de consentimento livre e esclarecido que abordava o caráter da pesquisa, possíveis riscos da participação, a possibilidade de abandono do questionário sem ônus para o respondente e por fim, os objetivos da pesquisa e contato dos pesquisadores.

O questionário foi distribuído para grupos de corrida, corredores amadores ou da elite, via internet, mas também foram feitas algumas coletas de e-mails em corridas de rua que aconteceram em Brasília. Os respondentes foram escolhidos de maneira intencional e por conveniência, porém sempre respeitando a prática da corrida de rua como atual na vida do indivíduo.

Para a análise desse estudo foi considerada uma amostra de 361 corredores de rua de todo o Distrito Federal. Foi utilizado um cruzamento entre as motivações que mantem essa pessoa na prática da corrida e o nível de satisfação com as aulas de educação física.

As questões que foram utilizadas para avaliar a satisfação com a educação física escolar foram divididas entre a educação física tradicional, baseada em competições, sendo essas entre classes ou entre escolas, e também na educação física com característica lúdica, sem competição.

Para a realização dessa pesquisa foi utilizada as perguntas encontradas no primeiro bloco do questionário, que é composto por 04 questões relacionadas às motivações da permanência na pratica de corrida de rua e satisfação quanto aos esportes/jogos praticados nas aulas de educação física na escola.

Nas perguntas relacionadas às motivações os respondente deveriam marcar em uma escala de cinco pontos tipo Likert , qual seu nível de motivação relacionado à alternativa dada, sendo que 1 é não motivou e 5 é motivou muito, como podemos ver no Apêndice A

Já na questão sobre a educação física escolar o individuo deveria marcar o seu grau de satisfação quanto aos esportes/jogos, foram apresentadas como alternativas, alguns esportes característicos e bastante encontrados nas aulas como, futebol, vôlei, basquete, handebol, atletismo e queimada; mas foi colocado também para ser analisada a satisfação em relação aos jogos recreativos sem competição e jogos competitivos sendo esses, nas turmas, entre as turmas ou entre as escolas. Nessa pergunta o respondente marcaria em uma escala que inicia em “Não se aplica” e termina com “Muito satisfeito” (APÊNDICE A)

Os dados coletados ficaram foram exportados para arquivo com extensão .xls e inseridos no programa IBM SPSS Statistics, versão 20. Como forma de análise dos dados, adotou-se a tabulação cruzada das variáveis para verificação de associações entre as respostas. Como procedimento estatístico, utilizou-se o teste do qui-quadrado que estima a diferença entre os dados e uma distribuição proporcional entre as variáveis, um valor de $p < 0,05$ significa que essa diferença é estatisticamente significativa. Nesse sentido, quando diferenças significativas foram encontradas entre a distribuição dos dados levantadas nesta pesquisa e a distribuição ideal, apontaram-se tendências que serão apresentadas como resultados no próximo tópico.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Participaram da pesquisa 361 pessoas que praticam a corrida de rua, de ambos os sexos e que residem no Distrito Federal. Analisando os dados podemos identificar que dos respondentes 174 pessoas são do sexo feminino totalizando 48,2% da amostra, um valor muito próximo ao de corredores do sexo masculino que chegou a 51,8%, diferente de um estudo feito por Salgado (2005) aonde 82,1% dos entrevistados era do sexo masculino.

Em relação à profissão foi observado que 37,7% das pessoas são servidores públicos e apenas 1,7% são aposentado/pensionista, o que se relaciona com o baixo percentual de pessoas que tem mais de 60 anos que chega a apenas 2,5%, sendo que o maior percentual em relação a faixa etária foi 31 até 40 anos de idade aonde foi encontrado 36,6%.

Outro achado importante é que 33,8% dos respondentes possui curso superior com especialização (lato sensu) e 55,1% da amostra encontra-se casado(a) ou em uma união estável. 30,5% ou 110 pessoas tem uma renda familiar média de 5 a 10 salários mínimos (de R\$4.865,01 a 9.379,00).

Foi analisada também a maior distancia de prova que foi completada e grande parte dos entrevistados (41,6%) relataram já ter completado uma meia maratona. Dentro de uma amostra de 361 participantes 200 relataram que já treinam, para participar de corridas de rua, por 3 anos ou mais, a diferença de percentual foi grande em relação a 3 anos ou mais e 2 anos, foi encontrado 55,4% e 18,0% respectivamente.

3. RESULTADOS E ANÁLISES

Ao fazer o cruzamento de alguns dados que foram analisados, observou um resultado bastante interessante com relação a satisfação dos respondentes com as aulas voltadas para os jogos lúdicos sem competição e os jogos com competição, como mostrado nas figuras a seguir:

Tabela 1 - Relação entre a satisfação com os jogos competitivos com os times formados pelos melhores da escola e os jogos recreativos e lúdicos sem competição. P<0,005

SatEsc [Jogos recreativos lúdicos sem competição]		SatEsc [Jogos escolares com os times formados pelos melhores da escola]						Total
		Não se aplica	Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito satisfeito	
Não se aplica	Count	44	4	7	5	10	15	85
	Expected Count	17,2	7,8	9,4	11,8	15,8	23,1	85,0
	Residual	26,8	-3,8	-2,4	-6,8	-5,8	-8,1	
Nada satisfeito	Count	4	14	5	1	4	3	31
	Expected Count	6,3	2,8	3,4	4,3	5,8	8,4	31,0
	Residual	-2,3	11,2	1,6	-3,3	-1,8	-5,4	
Pouco satisfeito	Count	3	8	15	5	8	7	46
	Expected Count	9,3	4,2	5,1	6,4	8,5	12,5	46,0
	Residual	-6,3	3,8	9,9	-1,4	-5	-5,5	
Indiferente	Count	8	4	2	26	11	17	68
	Expected Count	13,8	6,2	7,5	9,4	12,6	18,5	68,0
	Residual	-5,8	-2,2	-5,5	16,6	-1,6	-1,5	
Satisfeito	Count	10	2	10	8	32	22	84
	Expected Count	17,0	7,7	9,3	11,6	15,6	22,8	84,0
	Residual	-7,0	-5,7	,7	-3,6	16,4	-,8	
Muito satisfeito	Count	4	1	1	5	2	34	47
	Expected Count	9,5	4,3	5,2	6,5	8,7	12,8	47,0
	Residual	-5,5	-3,3	-4,2	-1,5	-6,7	21,2	
Total	Count	73	33	40	50	67	98	361
	Expected Count	73,0	33,0	40,0	50,0	67,0	98,0	361,0

Tabela 2 - Relação entre a satisfação com os campeonatos da escola com participação das seleções dos melhores da turma e os jogos recreativos e lúdicos sem competição. P<0,005

SatEsc [Jogos recreativos lúdicos sem competição]		SatEsc [Campeonatos da escola com participação das seleções dos melhores de cada turma/classe]					Total	
		Não se aplica	Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Indiferente	Satisfeito		Muito satisfeito
Não se aplica	Count	42	4	8	5	12	14	85
	Expected Count	15,5	7,1	7,8	12,0	19,1	23,5	85,0
	Residual	26,5	-3,1	,2	-7,0	-7,1	-9,5	
Nada satisfeito	Count	3	13	4	1	4	6	31
	Expected Count	5,7	2,6	2,8	4,4	7,0	8,6	31,0
	Residual	-2,7	10,4	1,2	-3,4	-3,0	-2,6	
Pouco satisfeito	Count	2	7	13	6	12	6	46
	Expected Count	8,4	3,8	4,2	6,5	10,3	12,7	46,0
	Residual	-6,4	3,2	8,8	-,5	1,7	-6,7	
Indiferente	Count	7	4	3	23	14	17	68
	Expected Count	12,4	5,7	6,2	9,6	15,3	18,8	68,0
	Residual	-5,4	-1,7	-3,2	13,4	-1,3	-1,8	
Satisfeito	Count	10	1	5	12	33	23	84
	Expected Count	15,4	7,0	7,7	11,9	18,8	23,3	84,0
	Residual	-5,4	-6,0	-2,7	,1	14,2	-,3	
Muito satisfeito	Count	2	1	0	4	6	34	47
	Expected Count	8,6	3,9	4,3	6,6	10,5	13,0	47,0
	Residual	-6,6	-2,9	-4,3	-2,6	-4,5	21,0	
Total	Count	66	30	33	51	81	100	361
	Expected Count	66,0	30,0	33,0	51,0	81,0	100,0	361,0

Tabela 3 - Relação entre a satisfação com os jogos competitivos com disputa de partidas entre os alunos da turma e os jogos recreativos e lúdicos sem competição. P<0,005

SatEsc [Jogos recreativos lúdicos sem competição]		SatEsc [Jogos competitivos com disputas de partidas entre os alunos da turma/classe]						Total
		Não se aplica	Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito satisfeito	
Não se aplica	Count	41	2	7	8	15	12	85
	Expected Count	12,7	5,4	8,9	13,0	22,8	22,1	85,0
	Residual	28,3	-3,4	-1,9	-5,0	-7,8	-10,1	
Nada satisfeito	Count	1	12	7	3	4	4	31
	Expected Count	4,6	2,0	3,3	4,7	8,3	8,1	31,0
	Residual	-3,6	10,0	3,7	-1,7	-4,3	-4,1	
Pouco satisfeito	Count	2	7	17	6	9	5	46
	Expected Count	6,9	2,9	4,8	7,0	12,4	12,0	46,0
	Residual	-4,9	4,1	12,2	-1,0	-3,4	-7,0	
Indiferente	Count	6	2	2	27	12	19	68
	Expected Count	10,2	4,3	7,2	10,4	18,3	17,7	68,0
	Residual	-4,2	-2,3	-5,2	16,6	-6,3	1,3	
Satisfeito	Count	2	0	2	10	51	19	84
	Expected Count	12,6	5,4	8,8	12,8	22,6	21,9	84,0
	Residual	-10,6	-5,4	-6,8	-2,8	28,4	-2,9	
Muito satisfeito	Count	2	0	3	1	6	35	47
	Expected Count	7,0	3,0	4,9	7,2	12,6	12,2	47,0
	Residual	-5,0	-3,0	-1,9	-6,2	-6,6	22,8	
Total	Count	54	23	38	55	97	94	361
	Expected Count	54,0	23,0	38,0	55,0	97,0	94,0	361,0

Depois da análise dessas tabelas podemos reparar que tem uma tendência, sendo $p < 0,005$, dos alunos que são muitos satisfeitos com os jogos lúdicos a serem também muito satisfeitos com os jogos de competições. Foi usado para montagem das tabelas um método que nos dá um valor estimado do residual (diferença do valor total que marcaram e de quantos teriam que ter marcado a alternativa), de quantas pessoas marcaram qual seria a resposta para aquela alternativa. Toda a análise levou em consideração o valor residual, todo valor que deu tendência positiva foi marcado com amarelo.

Percebe-se que é uma pirâmide decrescente, e que os alunos gostam das aulas de educação física de um modo geral. Pois quem na época de escola não gostava da metodologia utilizada nas aulas continuou não praticando e nada satisfeito com as aulas de metodologia diferente.

Logo após essa descoberta foi avaliado as motivações que levaram as pessoas a permanecer na prática da corrida de rua, vale ressaltar que na pergunta foi lançado 13 alternativas distintas aonde a pessoa deveria marcar o nível de satisfação (1 a 5). Apesar de possuir 13 alternativas somente 09 apareceram no cruzamento com o valor de $p < 0,005$. O cruzamento foi feito com todos os fatores motivacionais para continuar na corrida de rua e com a satisfação nas aulas de educação física escolar.

Tabela 4 - Relação entre a satisfação com os jogos recreativos e lúdicos sem competição e o fator motivacional de benefícios fisiológicos como força, resistência, etc. P<0,005

SatEsc [Jogos recreativos lúdicos sem competição]		MotivCont [Benefícios fisiológicos (força, resistência, etc...)]					Total
		Não motivou	Motivou pouco	Motivou razoavelmente	Motivou bem	Motivou muito	
Não se aplica	Count	8	4	4	24	45	85
	Expected Count	2,6	1,9	6,4	26,4	47,8	85,0
	Residual	5,4	2,1	-2,4	-2,4	-2,8	
Nada satisfeito	Count	1	1	2	11	16	31
	Expected Count	,9	,7	2,3	9,6	17,4	31,0
	Residual	,1	,3	-,3	1,4	-1,4	
Pouco satisfeito	Count	0	2	3	18	23	46
	Expected Count	1,4	1,0	3,4	14,3	25,9	46,0
	Residual	-1,4	1,0	-,4	3,7	-2,9	
Indiferente	Count	0	1	12	18	37	68
	Expected Count	2,1	1,5	5,1	21,1	38,2	68,0
	Residual	-2,1	-,5	6,9	-3,1	-1,2	
Satisfeito	Count	0	0	3	31	50	84
	Expected Count	2,6	1,9	6,3	26,1	47,2	84,0
	Residual	-2,6	-1,9	-3,3	4,9	2,8	
Muito satisfeito	Count	2	0	3	10	32	47
	Expected Count	1,4	1,0	3,5	14,6	26,4	47,0
	Residual	,6	-1,0	-,5	-4,6	5,6	
Total	Count	11	8	27	112	203	361
	Expected Count	11,0	8,0	27,0	112,0	203,0	361,0

Tabela 4 - Relação entre a satisfação com os jogos recreativos e lúdicos sem competição e o fator motivacional de melhorar o como é visto pelas pessoas. P<0,005

SatEsc [Jogos recreativos lúdicos sem competição]		MotivCont [Melhora de como sou visto pelas pessoas]					Total
		Não motivou	Motivou pouco	Motivou razoavelmente	Motivou bem	Motivou muito	
Não se aplica	Count	34	16	10	11	14	85
	Expected Count	19,1	17,0	16,5	17,2	15,3	85,0
	Residual	14,9	-1,0	-6,5	-6,2	-1,3	
Nada satisfeito	Count	4	8	6	5	8	31
	Expected Count	7,0	6,2	6,0	6,3	5,6	31,0
	Residual	-3,0	1,8	,0	-1,3	2,4	
Pouco satisfeito	Count	8	5	10	14	9	46
	Expected Count	10,3	9,2	8,9	9,3	8,3	46,0
	Residual	-2,3	-4,2	1,1	4,7	,7	
Indiferente	Count	7	22	18	14	7	68
	Expected Count	15,3	13,6	13,2	13,8	12,2	68,0
	Residual	-8,3	8,4	4,8	,2	-5,2	
Satisfeito	Count	20	17	13	20	14	84
	Expected Count	18,8	16,8	16,3	17,0	15,1	84,0
	Residual	1,2	,2	-3,3	3,0	-1,1	
Muito satisfeito	Count	8	4	13	9	13	47
	Expected Count	10,5	9,4	9,1	9,5	8,5	47,0
	Residual	-2,5	-5,4	3,9	-5	4,5	
Total	Count	81	72	70	73	65	361
	Expected Count	81,0	72,0	70,0	73,0	65,0	361,0

Tabela 5 - Relação entre a satisfação com os jogos recreativos e lúdicos sem competição e o fator motivacional de combate ao estresse, ansiedade, depressão e sono. P<0,005

SatEsc [Jogos recreativos lúdicos sem competição]		MotivCont [Combate ao estresse, depressão, ansiedade, sono]					Total
		Não motivou	Motivou pouco	Motivou razoavelmente	Motivou bem	Motivou muito	
Não se aplica	Count	13	7	10	22	33	85
	Expected Count	8,0	4,9	10,6	18,1	43,3	85,0
	Residual	5,0	2,1	-6	3,9	-10,3	
Nada satisfeito	Count	1	4	2	6	18	31
	Expected Count	2,9	1,8	3,9	6,6	15,8	31,0
	Residual	-1,9	2,2	-1,9	-6	2,2	
Pouco satisfeito	Count	1	2	12	9	22	46
	Expected Count	4,3	2,7	5,7	9,8	23,4	46,0
	Residual	-3,3	-7	6,3	-8	-1,4	
Indiferente	Count	5	1	13	17	32	68
	Expected Count	6,4	4,0	8,5	14,5	34,7	68,0
	Residual	-1,4	-3,0	4,5	2,5	-2,7	
Satisfeito	Count	11	4	5	16	48	84
	Expected Count	7,9	4,9	10,5	17,9	42,8	84,0
	Residual	3,1	-,9	-5,5	-1,9	5,2	
Muito satisfeito	Count	3	3	3	7	31	47
	Expected Count	4,4	2,7	5,9	10,0	24,0	47,0
	Residual	-1,4	,3	-2,9	-3,0	7,0	
Total	Count	34	21	45	77	184	361
	Expected Count	34,0	21,0	45,0	77,0	184,0	361,0

Tabela 6 - Relação entre a satisfação com os jogos recreativos e lúdicos sem competição e o fator motivacional da possibilidade de ajudar e ser ajudado, compartilhar experiências. P<0,005

SatEsc [Jogos recreativos lúdicos sem competição]		MotivCont [Possibilidade de ajudar e ser ajudado / compartilhar experiências]					Total
		Não motivou	Motivou pouco	Motivou razoavelmente	Motivou bem	Motivou muito	
Não se aplica	Count	18	9	16	23	19	85
	Expected Count	11,8	8,7	17,9	22,4	24,3	85,0
	Residual	6,2	,3	-1,9	,6	-5,3	
Nada satisfeito	Count	5	8	6	7	5	31
	Expected Count	4,3	3,2	6,5	8,2	8,8	31,0
	Residual	,7	4,8	-5	-1,2	-3,8	
Pouco satisfeito	Count	1	3	13	16	13	46
	Expected Count	6,4	4,7	9,7	12,1	13,1	46,0
	Residual	-5,4	-1,7	3,3	3,9	-,1	
Indiferente	Count	11	10	14	14	19	68
	Expected Count	9,4	7,0	14,3	17,9	19,4	68,0
	Residual	1,6	3,0	-,3	-3,9	-,4	
Satisfeito	Count	9	5	20	24	26	84
	Expected Count	11,6	8,6	17,7	22,1	24,0	84,0
	Residual	-2,6	-3,6	2,3	1,9	2,0	
Muito satisfeito	Count	6	2	7	11	21	47
	Expected Count	6,5	4,8	9,9	12,4	13,4	47,0
	Residual	-,5	-2,8	-2,9	-1,4	7,6	
Total	Count	50	37	76	95	103	361
	Expected Count	50,0	37,0	76,0	95,0	103,0	361,0

Tabela 8 - Relação entre a satisfação com os jogos recreativos e lúdicos sem competição e o fator motivacional de namorar e flertar.

SatEsc [Jogos recreativos lúdicos sem competição]		MotivCont [Namorar / flertar]					Total
		Não motivou	Motivou pouco	Motivou razoavelmente	Motivou bem	Motivou muito	
Não se aplica	Count	69	14	0	1	1	85
	Expected	57,5	11,8	7,3	5,9	2,6	85,0
	Residual	11,5	2,2	-7,3	-4,9	-1,6	
Nada satisfeito	Count	23	4	2	1	1	31
	Expected	21,0	4,3	2,7	2,1	,9	31,0
	Residual	2,0	-,3	-,7	-1,1	,1	
Pouco satisfeito	Count	23	10	6	4	3	46
	Expected	31,1	6,4	4,0	3,2	1,4	46,0
	Residual	-8,1	3,6	2,0	,8	1,6	
Indiferente	Count	44	8	10	6	0	68
	Expected	46,0	9,4	5,8	4,7	2,1	68,0
	Residual	-2,0	-1,4	4,2	1,3	-2,1	
Satisfeito	Count	59	8	8	5	4	84
	Expected	56,8	11,6	7,2	5,8	2,6	84,0
	Residual	2,2	-3,6	,8	-,8	1,4	
Muito satisfeito	Count	26	6	5	8	2	47
	Expected	31,8	6,5	4,0	3,3	1,4	47,0
	Residual	-5,8	-,5	1,0	4,7	,6	
Total	Count	244	50	31	25	11	361
	Expected	244,0	50,0	31,0	25,0	11,0	361,0

Tabela 9 - Relação entre a satisfação com os jogos competitivos com disputas de partidas entre os alunos da turma e o fator motivacional de benefícios fisiológicos como força, resistência, etc.

SatEsc [Jogos competitivos com disputas de partidas entre os alunos da turma/classe]		MotivCont [Benefícios fisiológicos (força, resistência, etc...)]					Total
		Não motivou	Motivou pouco	Motivou razoavelmente	Motivou bem	Motivou muito	
Não se aplica	Count	6	0	4	15	29	54
	Expected Count	1,6	1,2	4,0	16,8	30,4	54,0
	Residual	4,4	-1,2	,0	-1,8	-1,4	
Nada satisfeito	Count	0	3	1	9	10	23
	Expected Count	,7	,5	1,7	7,1	12,9	23,0
	Residual	-,7	2,5	-,7	1,9	-2,9	
Pouco satisfeito	Count	1	1	3	17	16	38
	Expected Count	1,2	,8	2,8	11,8	21,4	38,0
	Residual	-,2	,2	,2	5,2	-5,4	
Indiferente	Count	2	0	6	20	27	55
	Expected Count	1,7	1,2	4,1	17,1	30,9	55,0
	Residual	,3	-1,2	1,9	2,9	-3,9	
Satisfeito	Count	1	3	6	33	54	97
	Expected Count	3,0	2,1	7,3	30,1	54,5	97,0
	Residual	-2,0	,9	-1,3	2,9	-,5	
Muito satisfeito	Count	1	1	7	18	67	94
	Expected Count	2,9	2,1	7,0	29,2	52,9	94,0
	Residual	-1,9	-1,1	,0	-11,2	14,1	
Total	Count	11	8	27	112	203	361
	Expected Count	11,0	8,0	27,0	112,0	203,0	361,0

Tabela 10 - Relação entre a satisfação com os jogos competitivos com disputas de partidas entre os alunos da turma e o fator motivacional de melhora da saúde.

SatEsc [Jogos competitivos com disputas de partidas entre os alunos da turma/classe]		MotivCont [Melhora da saúde (Diminuir / parar de usar medicamentos)]					Total
		Não motivou	Motivou pouco	Motivou razoavelmente	Motivou bem	Motivou muito	
Não se aplica	Count	12	2	4	15	21	54
	Expected Count	7,0	2,5	7,3	13,0	24,1	54,0
	Residual	5,0	-,5	-3,3	2,0	-3,1	
Nada satisfeito	Count	1	2	2	11	7	23
	Expected Count	3,0	1,1	3,1	5,5	10,3	23,0
	Residual	-2,0	,9	-1,1	5,5	-3,3	
Pouco satisfeito	Count	4	1	12	7	14	38
	Expected Count	4,9	1,8	5,2	9,2	16,9	38,0
	Residual	-,9	-,8	6,8	-2,2	-2,9	
Indiferente	Count	8	3	7	12	25	55
	Expected Count	7,2	2,6	7,5	13,3	24,5	55,0
	Residual	,8	,4	-,5	-1,3	,5	
Satisfeito	Count	9	3	12	30	43	97
	Expected Count	12,6	4,6	13,2	23,4	43,3	97,0
	Residual	-3,6	-1,6	-1,2	6,6	-,3	
Muito satisfeito	Count	13	6	12	12	51	94
	Expected Count	12,2	4,4	12,8	22,7	41,9	94,0
	Residual	,8	1,6	-,8	-10,7	9,1	
Total	Count	47	17	49	87	161	361
	Expected Count	47,0	17,0	49,0	87,0	161,0	361,0

Tabela 11 - Relação entre a satisfação com os jogos competitivos com disputas de partidas entre os alunos da turma e o fator motivacional de apoio de amigos e/ou familiares.

SatEsc [Jogos competitivos com disputas de partidas entre os alunos da turma/classe]		MotivCont [Apoio de amigos e ou familiares]					Total
		Não motivou	Motivou pouco	Motivou razoavelmente	Motivou bem	Motivou muito	
Não se aplica	Count	17	7	10	10	10	54
	Expected	9,4	6,9	12,3	14,4	11,1	54,0
	Residual	7,6	,1	-2,3	-4,4	-1,1	
Nada satisfeito	Count	1	7	6	7	2	23
	Expected	4,0	2,9	5,2	6,1	4,7	23,0
	Residual	-3,0	4,1	,8	,9	-2,7	
Pouco satisfeito	Count	6	4	10	14	4	38
	Expected	6,6	4,8	8,6	10,1	7,8	38,0
	Residual	-,6	-,8	1,4	3,9	-3,8	
Indiferente	Count	11	7	14	14	9	55
	Expected	9,6	7,0	12,5	14,6	11,3	55,0
	Residual	1,4	,0	1,5	-,6	-2,3	
Satisfeito	Count	14	7	30	26	20	97
	Expected	16,9	12,4	22,0	25,8	19,9	97,0
	Residual	-2,9	-5,4	8,0	,2	,1	
Muito satisfeito	Count	14	14	12	25	29	94
	Expected	16,4	12,0	21,4	25,0	19,3	94,0
	Residual	-2,4	2,0	-9,4	,0	9,7	
Total	Count	63	46	82	96	74	361
	Expected	63,0	46,0	82,0	96,0	74,0	361,0

Tabela 12 - Relação entre a satisfação com os jogos competitivos com disputas de partidas entre os alunos da turma e o fator motivacional de possibilidade de ajudar/compartilhar experiências.

SatEsc [Jogos competitivos com disputas de partidas entre os alunos da turma/classe]		MotivCont [Possibilidade de ajudar e ser ajudado / compartilhar experiências]					Total
		Não motivou	Motivou pouco	Motivou razoavelmente	Motivou bem	Motivou muito	
Não se aplica	Count	12	5	7	14	16	54
	Expected	7,5	5,5	11,4	14,2	15,4	54,0
	Residual	4,5	-,5	-4,4	-,2	,6	
Nada satisfeito	Count	2	8	4	6	3	23
	Expected	3,2	2,4	4,8	6,1	6,6	23,0
	Residual	-1,2	5,6	-,8	-,1	-3,6	
Pouco satisfeito	Count	2	3	12	11	10	38
	Expected	5,3	3,9	8,0	10,0	10,8	38,0
	Residual	-3,3	-,9	4,0	1,0	-,8	
Indiferente	Count	12	6	7	15	15	55
	Expected	7,6	5,6	11,6	14,5	15,7	55,0
	Residual	4,4	,4	-4,6	,5	-,7	
Satisfeito	Count	9	4	27	29	28	97
	Expected	13,4	9,9	20,4	25,5	27,7	97,0
	Residual	-4,4	-5,9	6,6	3,5	,3	
Muito satisfeito	Count	13	11	19	20	31	94
	Expected	13,0	9,6	19,8	24,7	26,8	94,0
	Residual	,0	1,4	-,8	-4,7	4,2	
Total	Count	50	37	76	95	103	361
	Expected	50,0	37,0	76,0	95,0	103,0	361,0

Foi achado que as pessoas que permaneciam satisfeitas na educação física escolar encontram-se motivadas em qualquer aspecto, sendo ele físico ou social, para qualquer exercício físico posteriormente.

Entretanto, foi encontrado que as pessoas que não eram satisfeitas com as aulas de educação física, independente da metodologia utilizada, tendo competição ou jogos lúdicos, tende permanecer na prática por motivos de melhora da saúde como fator motivacional.

4. DISCUSSÃO

Na literatura é muito difícil encontrar estudos que fazem essa relação da atividade física na infância e adolescência com a prática de atividade física na vida adulta. Os resultados encontrados no presente estudo mostrou que as metodologias que são utilizadas na aera da educação física escolar servem como base para trazer maior consciência corporal e trazer maior socialização e benefícios fisiológicos básicos, porém quando os alunos estão satisfeitos com as aulas, por motivos que não foram analisados nesse estudo, a satisfação transcendem o conteúdo ministrado, como por exemplo as pessoas que estavam muito satisfeitas com os jogos lúdicos também estavam muito satisfeitas com os jogos competitivos.

De acordo com Darido (2001):

“Para facilitar a adesão dos alunos às práticas corporais seria importante diversificar as vivências experimentadas nas aulas, para além dos esportes tradicionais (futebol, voleibol ou basquetebol). Na verdade, a inclusão e a possibilidade das vivências das ginásticas, dos jogos, das brincadeiras, das lutas, das danças podem facilitar a adesão do aluno na medida em que aumentam as chances de uma possível identificação.”

Identificar uma atividade física que a pessoa se identifica e ser fisicamente ativo durante a infância, além de apresentar muitos benefícios para a área física, fisiológica, psicológica, social e emocional, a possibilidade de ser um adulto ativo é alta, prevenindo assim o risco de algumas doenças que são agravadas pelo sedentarismo.

Com base nesse estudo é possível afirmar que quanto mais alto o nível de satisfação com as aulas de educação física na escola maior será a possibilidade de se tornar um adulto ativo e com satisfação alta em vários aspectos na atividade escolhida para ser praticada.

Já as pessoas que não tinha identificação com as aulas de educação física no período escolar tentem a começar e permanecer em uma pratica, no caso desse estudo na corrida de rua, por questões de saúde, para melhorar o estresse, diminuir

o uso de algum medicamento de uso contínuo e para melhorar suas capacidades físicas e para benefícios fisiológicos.

Tendo em vista esses resultados podemos ver a importância da educação física escolar desde os anos iniciais, pois assim a adaptação e a consciência corporal possibilitará uma maior probabilidade de diminuir o risco de doenças crônicas, causadas pela diminuição e/ou ausência da prática de alguma atividade física, e aumentará a possibilidade de se tornar um adulto ativo. Cabe ao professor ter a sensibilidade de perceber as características de cada turma para trazer os melhores conteúdos que aumentem o nível de satisfação da maioria da classe e sempre trazer novas experiências e tipos de atividades diferentes para as aulas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, JOÃO GUILHERME BEZERRA. ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS: PROMOVEDO A SAÚDE DO ADULTO. **REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL**. RECIFE. JAN, 2003.
- _____. PRÁTICA DE ESPORTE DURANTE A ADOLESCÊNCIA E ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER NA VIDA ADULTA. **REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE**, v. 11. SET/OUT. 2005.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. CORRIDAS DE RUA NO BRASIL: UMA GRANDE HISTÓRIA. **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO**. Disponível em: <<http://www.cbat.org.br/noticias/noticia.asp?news=3184>>. Acesso em: 3 Nov. 2017.
- DARIDO, SURAYA CRISTINA. **OS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: INFLUÊNCIAS, TENDÊNCIAS, DIFICULDADES E POSSIBILIDADES**. RIO CLARO - SP, v. 2, 2001. Tese (EDUCAÇÃO FÍSICA) - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO, 2001
- GONÇALVES, GABRIEL HENRIQUE TRETER. **CORRIDA DE RUA: UM ESTUDO SOBRE OS MOTIVOS DE ADESÃO E PERMANÊNCIA DE CORREDORES AMADORES DE PORTO ALEGRE**. RIO GRANDE DO SUL, 2011. TCC (EDUCAÇÃO FÍSICA) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2011
- SANTOS, SUSAN COTRIM . **MOTIVOS DE ADESÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA ADULTA INTERMEDIÁRIA I** . SÃO PAULO, 2006. TCC (Educação física) - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, 2006
- TRUDEAU, FRANÇOIS. IS FITNESS LEVEL IN CHILDHOOD ASSOCIATED WITH PHYSICAL ACTIVITY LEVEL AS ANA ADULT. **PEDIATRIC EXERCISE SCIENCE**. TORONTO, 2009.
- MARLINA RM. PHYSICAL ACTIVITY AND FITNESS: PATHWAYS FROM CHILDHOOD TO ADULTHOOD. *AM J HUM BIOL* 2001; 13: 162-72
- NÉRI M, PINTO A, SOARES W, COSTILLA H. RETRATOS DA DEFICIÊNCIA NO BRASIL. RIO DE JANEIRO: FGV/IBRE/CRS, 2003; 188p.

APENDICE / ANEXO

Motivações e corrida de rua

Assinale em uma escala de 1 a 5, o ponto que melhor representa seu grau de motivação quanto aos fatores associados a você iniciar nas corridas de rua. *

	1 - Não motivou	2 - Motivou pouco	3 - Motivou razoavelmente	4 - Motivou bem	5 - Motivou muito
Orientação Médica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Influência de Amigos ou Colegas de Trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Influência da família	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Competição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplicidade da prática da corrida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condicionamento Físico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lazer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estilo / Qualidade de Vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estética ou emagrecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aliviar o Estresse	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fazer amigos e se tornar integrante de um grupo social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Esportes praticados na escola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Assinale em uma escala de 1 a 5, o ponto que melhor representa seu grau de motivação quanto aos fatores associados a você continuar nas corridas de rua. *

	1 - Não motiva	2 - Motiva Pouco	3 - Motiva razoavelmente	4 - Motiva Bem	5 - Motiva Muito
Benefícios fisiológicos (força, resistência, etc...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhora de como sou visto pelas pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhora da saúde (Diminuir / parar de usar medicamentos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apoio de amigos e ou familiares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sentir-se parte de um grupo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Planejar e atingir novos objetivos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Competir e vencer adversários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Superar limites	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Combate ao estresse, depressão, ansiedade, sono	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhora da capacidade de enfrentar a rotina (casa, trabalho, etc...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Possibilidade de ajudar e ser ajudado / compartilhar experiências	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Namorar / flertar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Viajar e conhecer novos lugares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Assinale em uma escala de 1 a 5, o ponto que melhor representa seu grau de motivação quanto aos fatores associados a você se inscrever em uma corrida de rua. *

	1 - Não motiva	2 - Motiva pouco	3 - Motiva razoavelmente	4 - Motiva bem	5 - Motiva muito
Prazer de correr	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valor da inscrição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Kit e medalha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática da corrida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Novos percursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eventos anteriores ou posteriores a prova	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Distâncias de provas ainda não vencidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Causas sociais / corridas beneficentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Regras ou sistemas de disputa diferentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

